

Inventário de ideias e vivências
Parque Vivo 2024



COMUNIDADE AÇÃO





Consolidação das contribuições dos moradores do centro de Florianópolis sobre Medida Compensatória TCC

024/2023:

Nota introdutória:



Este documento é fruto vigoroso, mas ainda verde, de um trabalho conjunto e crescente entre a sociedade civil e o secretário de Inteligência Urbana da Prefeitura Municipal de Florianópolis, Michel Mittmann. Elaborado em memória à primeira rodada de discussões sobre a aplicação da Medida Compensatória TCC 024/2023, a convite da AAPLuz, este documento faz alusão a algumas sugestões que a comunidade entende ser relevante para o lugar e que se dá, hoje, pelas atividades operacionais de manejo arbóreo da Área Verde de Lazer e também pelas atividades de Educação Ambiental e Cultural desenvolvidas pela Gestão Compartilhada (FLORAM + AAPLuz), dentre outras. www.amigosdoparquedaluz.com.br



O primeiro encontro Parque Vivo aconteceu no Hotel Castelmar no dia 12/09/2024 como uma rodada criativa de ausculta ativa e sistemática. Isto visa proporcionar à força participativa da sociedade civil organizada, bem como a alta capacidade técnica latente nela, aquele fio condutor capaz de garantir a boa e inteligente fluidez das ideias. Ela reflete também o firme compromisso de integrar esforços para atender as várias camadas de segurança que perfazem e qualificam a experiência de bem-estar dos frequentadores e passantes deste belo, dinâmico e delicado abrigo da natureza no coração de Florianópolis.



Índice:

1	Preservação da Topografia e Altimetria do Parque----	página 4
2	Iluminação e Segurança no Parque-----	página 5
3	Vídeo vigilância, visibilidade e Parcerias Estratégicas--	página 6
4	Mobiliário Urbano e moradores de rua-----	página 7
5	Praças Receptivas e Banheiro Público de apoio-----	página 8
6	O Conceito de Parque Naturalizado-----	página 9
7	Segurança em Camadas para o Incentivo de Uso-----	página 10
8	Pet Place-----	página 11
9	Tai chi chuan-----	página 12
10	Campo de futebol-----	página 13
11	Peças antigas da Ponte no Parque da Luz-----	página 14
12	Referências e links-----	página 15

01

Preservação da Topografia e Altimetria do Parque

- O perfil topográfico e altimétrico original do Parque da Luz deverá ser preservado para que qualquer alteração não comprometa o equilíbrio natural que consolida vários indivíduos arbóreos e práticas de exercícios em grupo.

- Evitar a “largura mínima de 5 metros”, conforme proposta apresentada pela SMPIU. Escadas de acesso devem ser o mais estreito e minimalista possível, com finalidade apenas de acesso de passagem, e serem projetadas em “Curva de Nível”

- Escadas com design que evite ocupações/acampamentos não desejados.

Obs: Sugere-se a naturalização dos acessos, em alinhamento com as propostas de brinquedos infantis naturalizados, preservando a integração com ambiente e respeitando o caráter ecológico do parque.

- Importância da Margem Elevada: a margem paralela a Rua Felipe Schmidt, elevada cerca de dois metros e meio acima do nível da rua, desempenha um papel fundamental no processo de evapotranspiração e regulação térmica já consolidado no local.

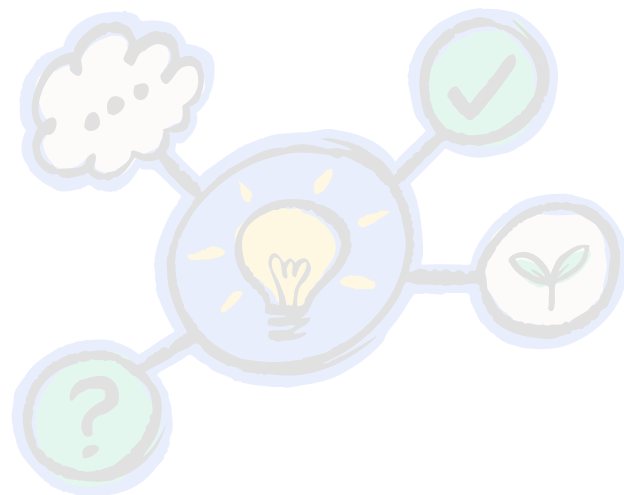
- Revitalização da Calçada da Rua Felipe Schmidt, da calçada que margeia o Parque da Luz ao longo Rua Felipe Schmidt. Vide imagem ao lado



02

Iluminação e Segurança no Parque

- Problemas atuais: postes de iluminação altos/refletores direcionados para todas as direções.
- Proposta: Utilizar postes mais baixos que direcionam a luz para baixo, evitando a dispersão da luz e a sensação de insegurança.
- Referência: Observar as Regras de Iluminação (NBR 5101), focando na temperatura de cor de 2200K adequada para não agredir a fauna local.
- A iluminação inadequada (agressiva) pode ofuscar a visão e prejudicar a segurança dos visitantes e moradores do entorno.
- Evitar instalação de placas com luz agressiva em áreas de alta circulação.
- A possibilidade do uso de câmeras de infra vermelho noturnas na área crítica próxima ao muro limite com os condomínios vizinhos existe e está sendo vista.



03

Vídeo vigilância, visibilidade e Parcerias Estratégicas



- Instalar câmeras de monitoramento em parceria com AMA Praça e interligar essas câmeras com outras redes de monitoramento urbano.

- Melhorar a infraestrutura dos caminhos e passeios com instalação de fibra óptica, iluminação adequada e pontos de energia para o funcionamento das câmeras.

Interligação de Iluminação e Câmeras:

- **As câmeras de monitoramento** que futuramente serão colocadas no Parque da Luz deverão, preferencialmente, estar interligadas com a iluminação que também virá. Sendo assim, é altamente recomendável avaliar as áreas de circulação mais críticas e os caminhos principais e mais importantes para, **em conjunto com a Polícia Militar e a Associação dos Amigos do Parque da Luz**, enquanto sociedade civil organizada, *planejar as camadas de segurança e seus temas conexos.*

- **Podas de Árvores para Visibilidade:** Realizar podas regulares de árvores, conforme Plano de Manejo do Inventário Florestal Urbano do Parque da Luz, a fim de garantir visibilidade das câmeras de monitoramento e a segurança dos usuários do Parque.

04

Mobiliário Urbano e moradores de rua



Evitar bancos planos

- Evitar bancos planos e mesas com superfícies planas. Evitar a instalação de mesas (Futmesa / Pingpong) que podem ser usadas como locais para acampamento ou permanência prolongada.
- Localizar o Mobiliário preferencialmente próximos a áreas movimentadas.
- Evitar a instalação em lugares escondidos.
- Evitar esses bancos planos que facilitam a Ocupação indesejada.
- Utilizar bancos / mobiliário com design que dificulte a ocupação indevida: exemplos: Cadeiras individuais (Praça Forte São Luís) Mobiliário com design que dificulta a ocupação indevida. Exemplo: Pedras Redondas (Calçada de Rua Felipe Schmidt com Rua Sete de Setembro).
- Lixeira com Design Natural (com dispensador de saco plástico para recolher os resíduos de animais de estimação)

Mobiliários com design que dificulte a ocupação indevida: exemplos: Cadeiras individuais (Praça Forte São Luís)

Exemplo: Pedras Redondas (Calçada de Rua Felipe Schmidt com Rua Sete de Setembro).



Lixeira em madeira combinando com a natureza



05

Praças Receptivas e Banheiro Público de apoio

Colocação Estratégica de Praças Receptivas:

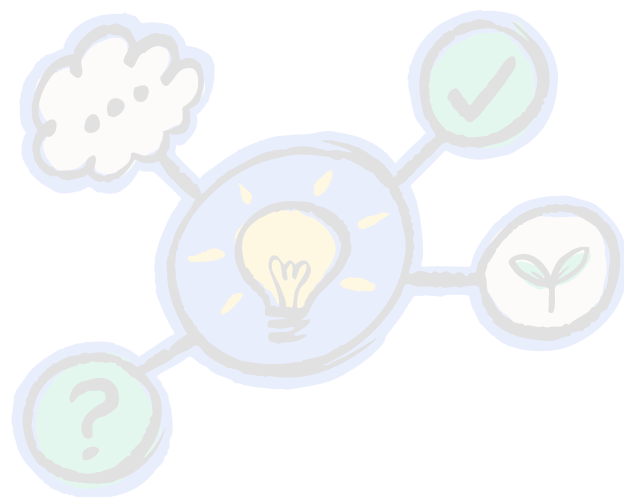
- Limitar o número de Praças Receptivas: ○ 2 na Rua Felipe Schmidt ○ 1 na Rua Alameda Adolfo Konder ○ 1 na Rua Assis Chateaubriand (a praça atual).
- As praças receptivas devem ser planejadas considerando o futuro aumento de fluxo de veículos principalmente nas proximidades da atual área de estacionamento e o problema dos moradores de rua.
- Evitar a colocação de Praça Receptiva perto da atual área de Estacionamento.
- Estudar a instalação de banheiro público de apoio (casa da FLORAM / AAPLuz?).
- Contemplar os melhoramentos nas estruturas onde atualmente estão instalados FLORAM e AAPLuz.
- Priorizar os melhoramentos nas estruturas de FLORAM.
- Manter o campo de futebol na atual configuração onde desempenha apoio logístico às atividades de Educação Ambiental e atividades culturais.



06

O Conceito de Parque Naturalizado

- Priorizar um playground com menos estrutura fixa.
- Favorecer o uso de materiais naturais, como madeira proveniente de podas das árvores (resíduo lenhoso do parque e outras regiões da ilha).
- Incentivar a interação direta das crianças com a natureza como balanços, elementos móveis e seguros.
- Evitar brinquedos com tetos ou áreas planas grandes, que podem ser usados como locais de acampamento. [Vide Parques Naturalizados](#)

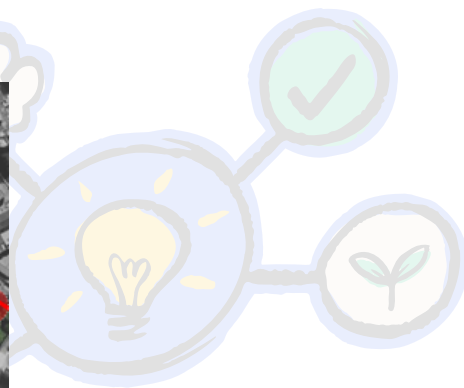


07

Segurança em Camadas para o Incentivo de Uso

● A instalação de uma cerca ao redor do parque, com abertura e fechamento em horários determinados (quem abre e quem fecha?), supostamente para aumentar a segurança do lugar, antes de ser projetada ou seriamente pensada, deve ser precedida pela instalação do sistema de monitoramento por câmeras seguido de perto pelo incentivo de uso racional e ordeiro das escolas e famílias em eventos lúdicos, culturais e de práticas de exercícios em grupo num parque naturalizado e receptivo.

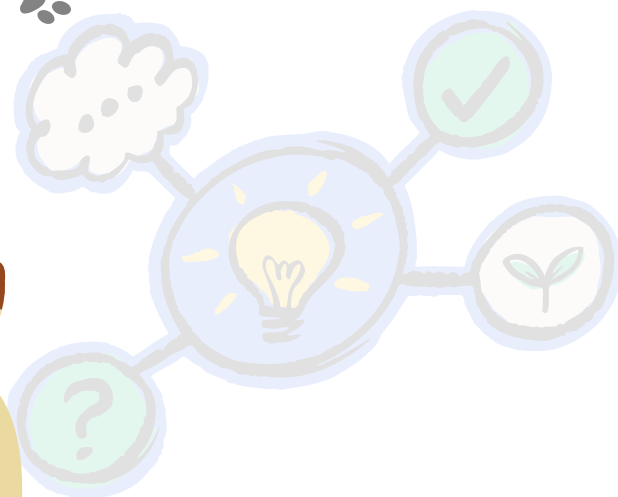
● Limitação de Eventos Sonoros: Estabelecimento de limites para o volume de som de eventos realizados no parque, visando preservar a tranquilidade do ambiente.



08

Pet Place

- Avaliar a necessidade do equipamento proposto, levando em conta a presença de árvores e pedras e a proposta de intervenções minimalistas / preservação de área verde no Parque da Luz.
- Evitar a instalação de bebedouros para animais de estimação, prevenindo seu uso indevido para higiene pessoal por pessoas em situação de rua.
- Evitar a instalação de cercas para manter a proposta de parque aberto, receptivo e seguro.
- Estimular a presença de cachorreiros em áreas de Pet Trilhas onde o fluxo ou a concentração de animais colaborem mais com a ocupação e presença de pessoas na área. Parque é bom pra cachorro também!

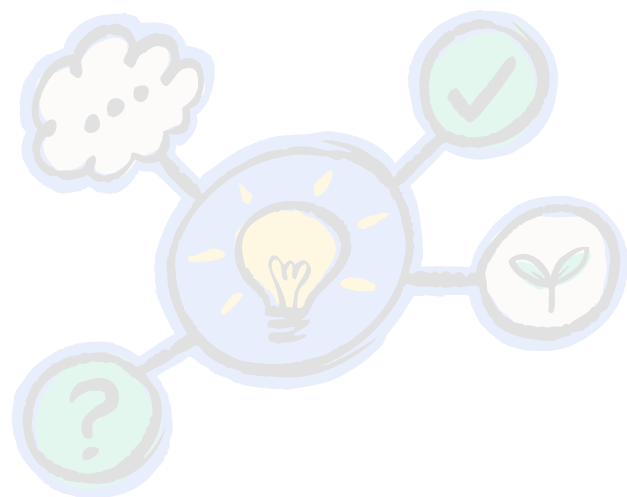
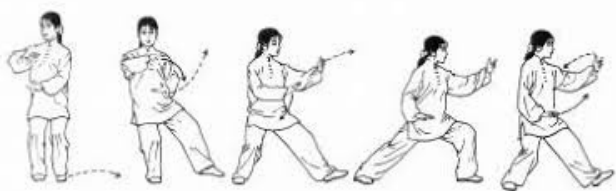


09

Tai chi chuan

O Tai chi é uma das práticas de exercício em grupo que consolidou-se sobre a margem elevada do talude que margeia a rua Felipe Schmidt, nos fundos da casa sede da FLORAM e AAPLuz.

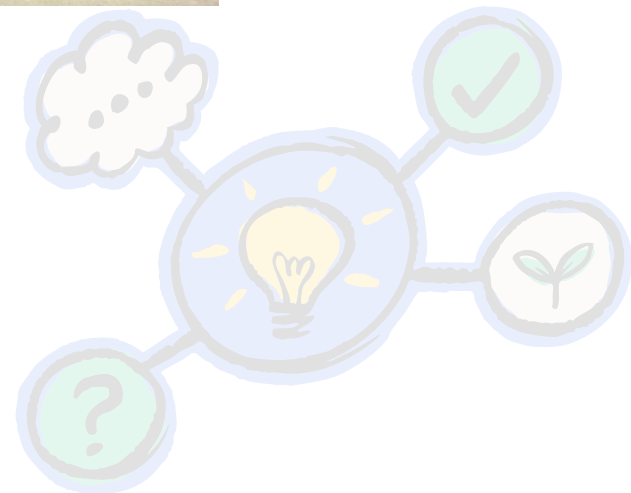
● Esta prática, junto das espécies arbóreas originárias da Mata Atlântica, sobre uma considerável massa de terra estável, consolida uma dinâmica harmônica onde a usabilidade do espaço foi absorvida por grande empatia de seus praticantes. Portanto, contra indicamos qualquer mudança por aquela área. Tai chi no Parque da Luz



10

Campo de futebol

- Preservar a atual configuração do campo de futebol que funciona como campo de encontro e base logística da montagem de estruturas em pequenos eventos públicos e culturais. [Ponto de encontro](#)

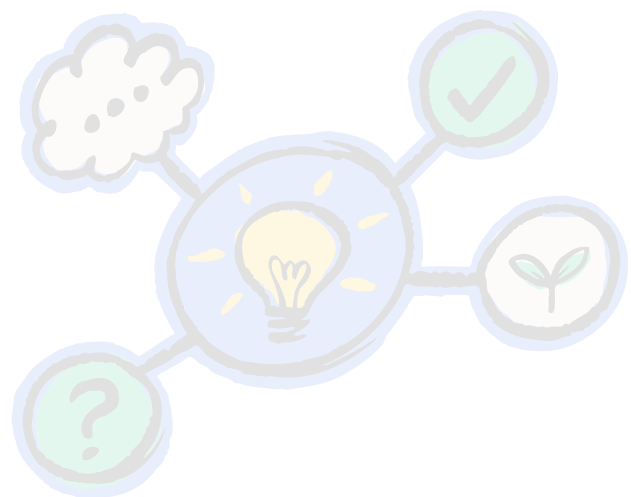


11

Peças antigas da Ponte no Parque da Luz



● Peças da Ponte Hercílio Luz podem ser estrategicamente trazidas para áreas de passeio no interior do Parque da Luz acompanhadas com placas de informações munidas de QR code para maiores informações. Isto pode enriquecer a experiência do caminhante dando a ele motivos para recomendar a outros uma visita ao lugar. A Associação dos Amigos do Parque da Luz já iniciou tratativas com a Fundação Catarinense da Cultura, necessitando, todavia, acertar, alinhar e estruturar a proposta com a Prefeitura Municipal de Florianópolis. [A ponte no Parque](#)



12

Referências e links

 [ACESSIBILIDADE EM ÁREAS PÚBLICAS: Normativas do CREA](#) (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) relacionadas às diretrizes de acessibilidade em áreas públicas, garantindo que as intervenções promovam inclusão social e acesso a todos os cidadãos

 [ILUMINAÇÃO EM ÁREAS VERDES DE LAZER: Normas da NBR \(ABNT NBR 5101\)](#), específicas sobre luminotécnica em áreas públicas, com foco na utilização de iluminação de baixa intensidade (2200K) para preservar a fauna e a flora locais, conforme regulamento no setor de áreas verdes.

 [Parque Naturalizado - Naturescer acesso on line](#)



 [Assista o vídeo](#)



 [Contribuição da arquiteta Ingrid Lima](#)

Parque Vivo on line





A inteligência é a maior riqueza da sociedade!



A experiência de cada um como cada qual **não fornece** qualquer premissa para uma teoria hermética - fechada - do ser humano como algo totalmente separado dos demais de seu redor. Como uma teia da vida, dotada de fios delicados e quase invisíveis, nutrimos laços de intersubjetividade que fazem com que a experiência de cada um ressoe também na experiência dos outros e vice-versa. 🎵 🖋️ Além dessa comunhão basilar, atua em todos nós um impulso para compreender, uma insistência no comportamento inteligente que gera e implementa vias comuns, modos comuns, empreendimentos comuns, compromissos comuns. 🍌

🐎 Por fim, para além disso, há uma ORDEM DA NATUREZA que sobrepõe-se a qualquer decisão de escolha pessoal, ou seja, a qualquer possibilidade de eu, você ou qualquer outro homem negar ou escusar-se do comportamento inteligente que faz emergir, responsável e conscientemente, ordens sociais no passado, também explicando o seu desenvolvimento, a sua manutenção, o seu colapso e a sua reforma. 📌



Vida longa ao Parque vivo!

